

## **METODOLOGIA PARTICIPATIVA DE PESQUISA JUNTO A CITRICULTORES NA REGIÃO DO VALE DO RIO CAÍ, RIO GRANDE DO SUL**

**Fernando Felisberto da Silva<sup>1</sup>; Rafael Narciso Meirelles<sup>1</sup>; Fábio Kessler Dal Soglio<sup>1</sup>;  
Luiza Rodrigues Redaelli<sup>1</sup>.**

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesquisa participativa, citros, agricultura familiar.

### **INTRODUÇÃO**

A participação dos agricultores, junto à pesquisa, é fundamental na busca de soluções para as questões relacionadas aos sistemas de produção. O que ocorreu nas últimas décadas foi a não aceitação do valor do conhecimento tradicional dos agricultores, no caso dos pequenos agricultores, elaborado historicamente, reunindo aspectos culturais que remontam a séculos de prática de uma agricultura familiar.

A utilização das práticas tradicionais de manejo pela grande maioria dos agricultores carentes de recursos, representa uma rica fonte de informações para a elaboração de novos modelos de agroecossistemas. Certamente não são todas efetivas ou aplicáveis e algumas modificações e adaptações podem ser necessárias. O desafio é manter as bases pelas quais elas se fundamentam, através de modificações advindas do conhecimento da pesquisa atual e o dos agricultores (Denevan, 1995; Altieri, 2002).

Este trabalho teve como objetivo implantar um projeto participativo de pesquisa junto às comunidades de citricultores ecológicos, na região do Vale do Rio Caí, Rio Grande do Sul, visando gerar informações sobre um problema limitante à cultura.

### **PROCEDIMENTOS IMPLEMENTADOS**

#### **a) Identificação dos citricultores**

O projeto foi implantado na região do vale do rio Caí, Rio Grande do Sul, abrangendo os municípios de Montenegro, Pareci Novo e Harmonia. A região é de produção cítrica, caracterizada por pequenos produtores familiares (João, 1998). Embora o processo

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves, 7712 - Porto Alegre/RS - CEP 91540-000.  
E-mail: fernando.silva@ufrgs.br.  
Financiamento: CNPq, Fapergs e RS-Rural.

tenha sido articulado com um a participação de diversos agentes representando a comunidade de citricultores, a extensão rural, a pesquisa e agentes fomentadores de desenvolvimento regional, participaram diretamente deste projeto sete citricultores, envolvendo diretamente 12 famílias, sendo implantado em 17 pomares.

#### **b) Os citricultores identificam os problemas**

O projeto foi realizado com a colaboração da Secretaria de Agricultura de Pareci Novo, Emater – regional de Estrela, Centro de Treinamento de Montenegro, Fepagro – Estação Experimental de Taquari, Cooperativa dos Citricultores Ecológicos do Vale do Caí, Grupo Companheiros da Natureza, Fórum da Agricultura Familiar, professores e alunos de pós-graduação dos Departamentos de Fitossanidade e Horticultura e do PPG Fitotecnia da Faculdade de Agronomia da UFRGS, além de citricultores não associados aos grupos anteriormente referidos.

Como ferramenta inicial foram realizadas reuniões, com a participação livre de pesquisadores, extensionistas e citricultores da região, para identificar os problemas limitantes para a produção citrícola da região. Destas reuniões um grupo maior surgiu, denominado Grupo de Pesquisa em Citricultura Ecológica (Bonine & Dal Soglio, 2003). Dos vários problemas levantados ficou estabelecido a elaboração de um projeto de pesquisa que viesse trazer subsídios para o manejo das moscas-das-frutas.

#### **c) Os citricultores apontam alternativas para os problemas**

Foi dada oportunidade para que os próprios citricultores participassem dando opinião e fazendo relatos sobre as práticas de manejo adotadas em propriedades vizinhas ou nas próprias sobre o manejo das moscas-das-frutas. Diversas alternativas foram identificadas e o grupo decidiu selecionar as mais utilizadas, em comum acordo com os citricultores, sendo escolhidas propriedades que praticavam estas técnicas, nas quais se faria o acompanhamento científico. As técnicas selecionadas foram: aplicação de calda sulfocálcica; de soro de leite fermentado; realização de coleta e depósito dos frutos caídos em caixas teladas e ensacamento ou empapelamento dos frutos. Foi deixado claro que o planejamento experimental não afetaria a rotina da propriedade e a condução dos tratamentos seria feita pelo próprio citricultor o qual poderia sugerir modificações, que seriam discutidas no grupo envolvido no projeto para uma tomada de decisão.

#### **d) Elaboração e Proposição de um projeto de pesquisa**

Foi redigido um projeto de pesquisa, apresentado aos citricultores e modificado com base nas sugestões fornecidas, enquadrando-se as metodologias às rotinas dos agricultores, sem perder o aspecto científico. Procurou-se o ajustamento da metodologia proposta, juntamente com especialistas das áreas da fitossanidade, fruticultura e estatística. O projeto foi novamente discutido e implantado visitando-se as propriedades para novos ajustes e a instalação do experimento.

#### **e) Implantação e Condução do Projeto de pesquisa**

A instalação do experimento teve o acompanhamento dos agricultores. Os pomares selecionados foram delimitados, baseando-se em homogeneidade entre plantas, cultivar e localização, o que facilitaria a aplicação dos tratamentos, realizada pelos agricultores, garantindo-se a operacionalidade da propriedade. Foram também, instaladas armadilhas McPhail para o monitoramento dos adultos de moscas-das-frutas, servindo como indicação para o momento da aplicação dos tratamentos, abolindo-se a idéia de aplicações por calendário. O monitoramento inicialmente foi realizado pelo pesquisador responsável pelo projeto, e os resultados semanais apresentados e discutidos “*in loco*” com cada citricultor, para a tomada de decisões. Este procedimento está em fase de evolução para que o citricultor realize também o monitoramento, além da aplicação dos tratamentos.

#### **f) Rearranjos experimentais devido a situações não previstas baseada nas contribuições dos citricultores**

A ocorrência de granizo em junho de 2003 comprometeu o experimento no híbrido “Murcott”, em alguns pomares, entretanto o monitoramento das moscas-das-frutas continuou nos demais. Também foi decidido eliminar o tratamento sobre coleta de frutos, já que este procedimento estava interferindo no andamento das outras atividades da propriedade pela exigência em mão-de-obra e pela pouca eficiência observada com este tratamento.

#### **g) Apresentação e Discussão dos Resultados preliminares**

Os resultados parciais são apresentados e discutidos com os citricultores (Silva et al., 2003), construindo-se uma seqüência de processos que os leva a entender os procedimentos adotados no experimento. Esta fase permite a retro-alimentação do processo como um todo, servindo de ferramenta para o seu aperfeiçoamento.

#### **h) Preparativos para a repetição dos experimentos**

Sendo a participação dos citricultores totalmente voluntária, a cada passo ou mudança do trabalho os citricultores são convidados a participar novamente dos experimentos, visto a importância de que possa analisar o problema em uma série temporal, e são coletadas sugestões para o aperfeiçoamento das metodologias.

#### **i) Análise, Discussão e Resultados alcançados**

No final do experimento, em 2005, com dois ciclos completos de experimentos, será realizada uma reunião com todos os envolvidos a fim de apresentar os resultados obtidos, visando a análise e discussão dos resultados finais alcançados, tanto do ponto de vista de estratégia de pesquisa (pesquisa participativa), como o das tecnologias investigadas.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A proposta de implantação obteve êxito até o momento, sendo constatado um grande interesse dos citricultores envolvidos, uma vez que foram avaliadas práticas para o manejo das moscas-das-frutas que eram utilizadas de forma empírica sem avaliação científica. Também é crescente o interesse destes citricultores por outros projetos que atendam a outros graves problemas que atingem os cultivos.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ALTIERI, M.A. Agroecology: the science of natural resource management for poor farmers in marginal environments. **Agriculture, Ecosystems and Environment**, Amsterdam, v.93, p.1-24, 2002.

BONINE, P.D.; DAL SOGLIO, F.K. Grupo de citricultura ecológica do vale do Caí-RS – nos rumos da pesquisa participativa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA, 1, Porto Alegre, 2003. **Anais**. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, 2003 (CD-ROM).

DENEVAN, W.M. Prehistoric agricultural methods as models for sustainability. **Advances in Plant Pathology**, Londres, v.11, p.21-43, 1995.

JOÃO, P.L. Situação e perspectiva da citricultura no Rio Grande do Sul. In: REUNIÃO TÉCNICA DE FRUTICULTURA, 5, Veranópolis, 1998. **Anais**. Veranópolis, 1998. p.15-18.

SILVA, F.F. da; Dal Soglio, F.K; Redaelli, L.R.; Santos, J.A. dos. Estudo de alternativas para o controle de moscas-das-frutas por meio de processos participativos de pesquisa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA, 1, Porto Alegre, 2003. **Anais**. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, 2003 (CD-ROM).